



APRESENTAÇÃO

Apresenta-se neste documento o relatório referente aos trabalhos realizados na segunda pesquisa semestral desenvolvida junto a uma amostra de domicílios na cidade de Porto Velho no âmbito do Programa de Compensação Social – Subprograma de Apoio ao Município de Porto Velho – Monitoramento da Expansão Populacional. Esta atividade foi realizada conforme o planejado no contrato número CT.DS.SP.019 2009 celebrado entre a SANTO ANTONIO ENERGIA S/A e a PRAXIS PROJETOS E CONSULTORIA LTDA, datado de 10 de junho de 2009.



SUMÁRIO

1.	PREPARAÇÃO DA PESQUISA DE CAMPO	3
2.	DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA DE CAMPO.....	6
3.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	7
4.	EQUIPE TÉCNICA.....	8
5.	ANEXOS.....	9



1. PREPARAÇÃO DA PESQUISA DE CAMPO

A preparação da Pesquisa Semestral 2 foi feita utilizando-se como base os procedimentos e resultados obtidos na Pesquisa Semestral 1, desenvolvida em setembro de 2009.

A primeira etapa de atividades envolveu a discussão entre a coordenação dos trabalhos e a equipe de estatísticos para definição da metodologia a ser utilizada para seleção dos domicílios a serem pesquisados tendo em vista as dificuldades e resultados obtidos na primeira pesquisa realizada em setembro de 2009. As principais conclusões desta reunião foram as seguintes:

- Utilização do mesmo método amostral em dois estágios – no primeiro estágio é feita a seleção aleatória de uma amostra de setores censitários definidos pelo IBGE. No segundo estágio seleciona-se uma amostra aleatória entre os domicílios arrolados nos setores censitários selecionados no primeiro estágio;
- Sorteio de um número maior de domicílios para pesquisa, entre os domicílios arrolados, com o objetivo de aumentar a possibilidade de obtenção de um número maior de questionários preenchidos tendo em vista a grande proporção, observada na primeira pesquisa, de domicílios fechados ou de recusas dos moradores da cidade de Porto Velho em participar da pesquisa.

Uma vez determinada a metodologia básica a ser adotada foram desenvolvidas as etapas de trabalho apresentadas a seguir.

1.1. Seleção de setores censitários para arrolamento de domicílios

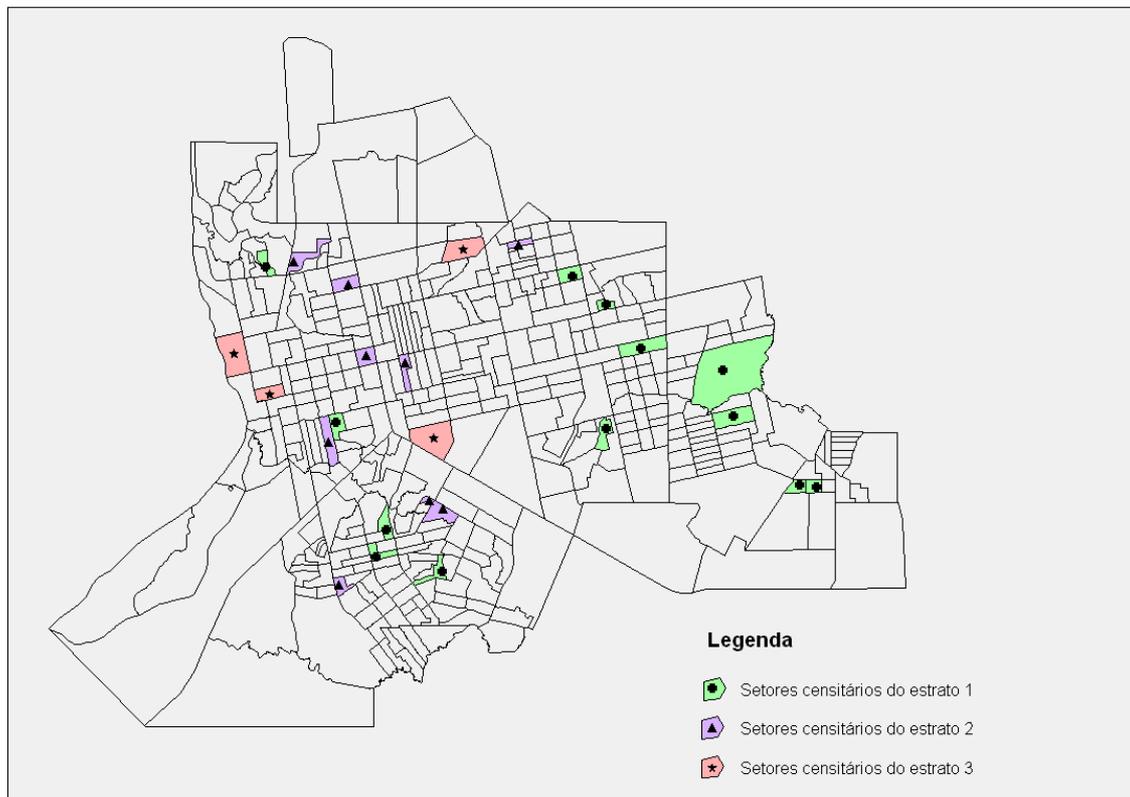
Na primeira pesquisa semestral foi utilizada a base de setores censitários definida pelo IBGE para a realização do Censo Demográfico 2000, na qual foram definidos três estratos de setores censitários a partir das informações sobre o rendimento médio e o número médio de anos de estudo dos responsáveis pelos domicílios. Na segunda pesquisa semestral decidiu-se pela consideração da base de setores censitários, também do IBGE, definida para a realização da Contagem de População 2007, atribuindo a cada novo setor censitário, criado após o censo, os valores médios de rendimento e anos de estudo obtidos nos setores censitários de 2000.

Ao todo foram selecionados 29 setores censitários para arrolamento de domicílios, conforme mostrado na Figura 1. Em termos de distribuição por estratos tem-se 13 setores no estrato número 1 - que apresenta níveis menores de rendimento e escolaridade dos responsáveis pelos domicílios – 12 setores no estrato 2, onde os níveis de rendimento e escolaridade são intermediários, e quatro no estrato 3, que se encontram nos níveis mais altos de rendimento e escolaridade.

Após a seleção aleatória da amostra de setores censitários foi conduzido, em março de 2010, o arrolamento dos domicílios particulares permanentes e improvisados existentes em cada setor censitário. O resultado do arrolamento mostrou uma significativa expansão no número de domicílios particulares nos setores sorteados: de um total de 5.944 domicílios particulares permanentes e improvisados existentes em 2.007 passa-se para 7.450 domicílios em 2010, um crescimento médio de 9,45% ao ano no período.



Figura 1 – Setores censitários selecionados - Pesquisa Semestral 2 – Abril de 2010



Fonte: IBGE, Contagem de População 2007 (mapa básico)

1.2. Seleção de domicílios para pesquisa de campo

Após o arrolamento, que forneceu uma listagem de endereços de domicílios particulares permanentes e improvisados, passou-se ao sorteio dos domicílios a serem pesquisados. Este sorteio, conduzido também de forma aleatória, considerou as possibilidades de não resposta obtida na Pesquisa Semestral 1 e resultou em uma listagem de 1.010 domicílios a serem pesquisados, sendo 459 no estrato 1 (45,4% do total), 431 no estrato 2 (42,7% do total) e 120 no estrato 3 (11,9% do total).

1.3. Alterações no questionário a ser aplicado

Simultaneamente ao levantamento e sorteio de domicílios a serem pesquisados, foi feita uma revisão no questionário a ser aplicado. As principais alterações incluídas foram as seguintes:

- Retirada da questão sobre o conhecimento da Santo Antônio Energia, uma vez que não se obteve resultado satisfatório para a questão na primeira pesquisa;
- Inclusões de questões mais específicas sobre o abastecimento de água e esgotamento sanitário, de opções mais detalhadas para a caracterização do material das paredes e da composição das famílias, que possibilitarão uma análise mais abrangente da adequação das habitações e do déficit habitacional;



- Detalhamento da origem do migrante para inclusão da opção “migrante procedente da área rural de Porto Velho”, e “migrante procedente das sedes distritais” e uma maior confiabilidade dos dados referentes à migração intramunicipal;
- Separação das informações sobre atividade econômica das pessoas economicamente ativas ocupadas ou desempregadas com o objetivo de obterem-se informações mais precisas sobre a questão do desemprego;
- Investigar a respeito de qualificação de mão-de-obra só para aqueles que se encontravam desempregados na data da pesquisa, descartando, portanto, as respostas de pessoas que apresentavam o desejo de uma maior especialização na atividade, mas cuja demanda por um curso profissionalizando era relativamente pequena;
- Inclusão de uma avaliação inicial das oportunidades de trabalho, dos serviços de saúde, educação, segurança pública e oferta de lazer antes de se questionar sobre as alterações observadas nas oportunidades de trabalho e renda e na oferta de serviços no último ano;
- Inclusão da dengue entre as doenças sobre as quais se investiga se o entrevistado sofreu no último ano.

De uma forma geral manteve-se a mesma estrutura de questionário utilizado na última pesquisa, conforme mostrado no Anexo. Tendo em vista as alterações nas questões adaptou-se também o manual de instruções ao pesquisador (também anexo).

1.4. Preparação de folder para distribuição

Outra atividade conduzida paralelamente à seleção de setores censitários e arrolamento dos domicílios foi a redação de um pequeno texto para ser distribuído, em forma de folder, aos entrevistados na segunda pesquisa semestral. Nele apresenta-se uma pequena síntese de resultados da pesquisa anterior e faz-se um agradecimento pela colaboração da pessoa ao responder o questionário da pesquisa.

1.5. Contratação e preparação dos pesquisadores

A última etapa da preparação da pesquisa de campo foi a contratação da equipe de pesquisadores e sua preparação para os trabalhos de campo. Participaram do levantamento quatro pesquisadores que haviam trabalhado na primeira pesquisa semestral, além de outros cinco com experiência em trabalhos de pesquisa similares. Esses pesquisadores iniciaram as visitas domiciliares em 6 de abril de 2010.



2. DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA DE CAMPO

A pesquisa de campo, iniciada em 6 de abril de 2010, foi encerrada em 25 de abril, data em que foi aplicado o último questionário. De uma forma geral seu desenvolvimento foi similar àquele da primeira pesquisa, sendo verificadas as mesmas dificuldades de se encontrar em casa os responsáveis pelos domicílios e, em vários casos, uma pessoa adulta que atendesse às condições para preenchimento dos questionários. Os trabalhos se estenderam ao período noturno e aos finais de semana e feriado em vários setores censitários – principalmente naqueles pertencentes aos estratos de renda e escolaridade mais altos, onde as dificuldades de se conseguir preencher os questionários eram maiores. Os resultados obtidos são apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 – Número de domicílios incluídos na amostra e questionários preenchidos na Pesquisa Semestral 2 – Abril de 2010

Estrato	Domicílios na amostra	Domicílios pesquisados	
		Absoluto	%
1	459	329	71,7
2	431	310	71,9
3	120	88	73,3
Total	1.010	727	72,0

Fonte: Práxis/Santo Antônio Energia, Pesquisa Semestral 2, Abril de 2010

Vê-se pela tabela que 72,0% dos domicílios amostrados foram pesquisados, percentagem que foi limitada pela proporção atingida no estrato 3. Durante o desenvolvimento dos trabalhos teve-se a preocupação de manter a mesma proporção de questionários em cada estrato próxima à do total, motivo pelo qual se procurava sempre adequar o número de entrevistas nos estratos 2 e 1 segundo a proporção atingida no estrato 3.



3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A segunda pesquisa semestral, conforme mencionado, foi desenvolvida com o apoio da infraestrutura fornecida pela coordenação da Santo Antônio Energia SA e a colaboração da equipe de comunicação social da empresa, que fez uma ampla divulgação da mesma. Houve também um grande empenho da equipe de estatísticos e de pesquisadores para que se alcançasse um número mais expressivo de questionários preenchidos. Deve-se observar que a meta proposta de se atingir 810 questionários aplicados, nesta segunda etapa, esteve mais próxima que na pesquisa anterior, atingindo-se neste semestre a 89,8% deste total (727 questionários).



4. EQUIPE TÉCNICA

- **Coordenação:**

Alzira Lydia Nunes Coelho – Economista

- **Coordenação de campo:**

Gabriela Lima de Paula – Socióloga

- **Pesquisadores:**

Daniel de Melo Araújo
Diego Carlos de Oliveira Ferreira
Flávio Corradi Nunes Coelho
Gabriela Lima de Paula
Humberto Salvador Lopes
Juliana Lemos Rocha
Júnia Carvalho de Faria
Ricardo Santos de Abreu
Yanamara de Oliveira Franco Canedo



5. ANEXOS

Apresentam-se a seguir os modelos do questionário utilizado na pesquisa, o manual de instruções aos pesquisadores, a planilha utilizada para controle das atividades de campo e o folder distribuído pelos pesquisadores nos domicílios onde foram aplicados os questionários.



ANEXO 1 – QUESTIONÁRIO UTILIZADO NA PESQUISA



Pesquisador (apresente-se): _____ Data: ____/____/____ Setor censitário: _____ Questionário: _____

IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELO DOMICÍLIO E DO ENTREVISTADO

1. Nome do responsável pelo domicílio: _____ Telefone para contato (fixo e/ou celular): _____
2. Endereço: Rua ou Avenida: _____ Nº / Complemento: _____ Bairro: _____ CEP: _____
3. Nome do entrevistado _____ Telefone para contato (fixo e/ou celular): _____
4. Relação com o responsável: 1 - Responsável 2 - Cônjuge 3 - Filho (a) 4 - Outro parente 5 - Outro (especificar): _____

INFORMAÇÕES SOBRE A MORADIA E O SANEAMENTO BÁSICO

- 5 – Característica do local: 1 – Parcelamento regular – lote individual 2 – Parcelamento regular – lote coletivo 3 – Área de ocupação informal 4 – Outra (explicar): _____
- 6 – Característica do sítio: 1 – Impróprio – faixa de proteção de curso d'água 2 – Impróprio – área alagadiça 3 – Impróprio – declividade/erosão 4 – Próprio para ocupação
- 7 – Infraestrutura e serviços (Anotar Sim ou Não) 1 – Pavimentação 2 – Arborização 3 – Iluminação pública 4 – Rede elétrica 5 – Coleta de lixo
- 8 – Fonte da água: 1 – Rede pública 2 – Poço Amazonas 3 – Outro 9 – Esgotamento Sanitário: 1 – Rede pública 2 – Fossa séptica 3 – Outro
- 10 – Instalação sanitária: 1 – Banheiro interno 2 – Banheiro externo 3 – Sem instalação na moradia 4 – Outra (explicar) _____
- 11 – Tipologia da habitação: 1 - Unifamiliar 2 – Multifamiliar horizontal – Nº de unidades: _____ 3 - Multifamiliar vertical – Nº de apartamentos: _____ 4 - Casa de cômodos. Nº unidades _____
- 12 – Número de cômodos no domicílio: _____ 13 – Número de quartos no domicílio: _____ 14 – Número de outros cômodos que são utilizados como dormitório (além dos quartos): _____
- 15 – Tempo de moradia no bairro (anos ou meses, especificar a informação): _____ 16 – Tempo de residência na moradia: _____ 17 – Idade aproximada da construção: _____
- 18 – Material das paredes (marque com X – pode ser mais de um): 1- Alvenaria 2- Madeira aparelhada 3 – Madeira aproveitada 4 – Pau a pique 5 – Outro (explicar): _____
- 19 – Material da cobertura (marque com X – pode ser mais de um): 1 – Telha Cerâmica 2 - Amianto, Brazilit 3 – Laje (sem telhado) 4 - Palha 5 – Outra (explicar) _____
- 20 - Condição da ocupação: 1- Própria 2 – Casa própria/ terreno cedido 3 – Casa própria/ terreno invadido 4 – Casa cedida p/ empregador 5 – Casa cedida p/ outro 6 – Aluguel – Valor : _____
- 21 - Faixa de renda familiar (marque com um X): 1 - Até 1 salário mínimo (R\$ 510,00) 2 – Mais de 1 a 3 salários mínimos (R\$ 1.530,00) 3 - Mais de 3 a 5 salários mínimos (R\$ 2.550,00)
- 4 – Mais de 5 a 10 salários mínimos (R\$ 5.100,00) 5 – Mais de 10 a 15 salários mínimos (R\$ 7.650,00) 6 – Mais de 15 a 20 salários mínimos (R\$ 10.200,00) 7 – Mais de 20 salários mínimos – Valor: R\$ _____

22 – Número de famílias residentes no domicílio: _____

23 – Número de pessoas residentes no domicílio: _____

24 – INFORMAÇÕES SOBRE TODAS AS PESSOAS RESIDENTES NO DOMICÍLIO:

Nº	Nome (A)	Posição na família (B)	Sexo (C)	Idade (D)	Onde nasceu? (município e estado) (E)	Último local de moradia (município e estado) (F)	Ano que mudou p/ PV (G)	Está estudando? (H)	Escolaridade (I)	Trabalho (J)
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										
11										

A – NOME	C - SEXO	E – ONDE NASCEU?	H – ESTÁ ESTUDANDO?	J - TRABALHO
Anotar o nome dos moradores - não precisa ser o nome completo	1. Masculino 2. Feminino	Anotar o município e o estado Se for Porto Velho, discriminar - Cidade de PV - PV - Rural - Distrito de Porto Velho (anotar o nome)	1 - Sim 2 - Não	1 – Está trabalhando (ainda que, no momento, esteja em férias ou licenciado) 2 – Está procurando trabalho (desempregado) 3 – Tem menos de 10 anos de idade (criança) 4 – Só estuda (estudante) 5 – Só cuida da casa (dona de casa) 6 – Já está aposentado 7 – Tem problema de saúde e não pode trabalhar 8 – Outra (explicar):
B – POSIÇÃO NO DOMICÍLIO	D - IDADE	F – ÚLTIMA MORADIA (PERGUNTAR MESMO PARA AQUELES QUE NASCERAM EM PORTO VELHO)	I - ESCOLARIDADE	Para quem respondeu 1 ou 2 preencher o quadro sobre trabalho a seguir
1. Responsável pelo domicílio ou pela família	0 - Menos de 1 ano	Anotar o município e o estado	0 – Não estudou ou só assina o nome	
2. Esposo (a), Companheiro (a)	1 - 1 ano a 1 ano e 11 meses	Se for Porto Velho, anotar se é cidade, área rural ou distrito	concluído, fazendo combinações de grau e série da seguinte forma:	
3. Filho (a)	2 – 2 anos a 2 anos e 11 meses	Anotar o município e o estado	10 – Pré-primário, creche, escolinha	
4. Genro/nora	... Usar idade completa (anos)	Se for Porto Velho, anotar se é cidade, área rural ou distrito	11 – 1ª série do primeiro grau	
5. Neto (a)			12 – 2ª série do primeiro grau	
6. Outro parente			18 – Concluiu o primeiro grau (8ª série)	
7. Agregado (não é parente do responsável)			21 - 1ª série do segundo grau	
8. Empregado		G – ANO QUE MUDOU PARA A CIDADE DE PORTO VELHO	31 - 1ª série do terceiro grau	
9. Divide a despesa do domicílio (república ou outro tipo de moradia de não parentes)		Anotar o ano em que a pessoa se mudou para a cidade de Porto Velho pela última vez (para os que migraram várias vezes)	40 – Pós graduação (não precisa detalhar)	
10 – Outra (explicar)			50 – Outro – Especificar:	



25. INFORMAÇÕES SOBRE OS QUE ESTÃO TRABALHANDO:

Nº	Nome (A)	Ocupação, profissão ou cargo (B)	Empresa ou local do trabalho (C)	Tempo (D)	Situação ocupacional (E)	Setor de atividade (F)	Remuneração mensal (G)
1							
2							
3							
4							
5							
6							
7							

A – NOME	D – TEMPO DE TRABALHO NA EMPRESA OU ATIVIDADE		F – SETOR DE ATIVIDADE	G – REMUNERAÇÃO MENSAL
Repetir a ordem do quadro de família	Tempo em que trabalha na empresa. Anotar a unidade de tempo (anos ou meses)		1. Agropecuária, pesca	Anotar a informação declarada
			2. Indústria (fábrica)	
B – OCUPAÇÃO/PROFISSÃO/CARGO	E – SITUAÇÃO OCUPACIONAL		3. Construção Civil	
Anotar a informação declarada	1. Proprietário de estabelecimento (Agropecuária, indústria, comércio ou serviços)	6. Diarista (recebe o dia trabalhado)	4. Comércio (vendedor, balconista, etc.)	
		7. Faz bico, biscates (free-lancer)	5. Transporte (motorista, carregador, etc.)	
C – EMPRESA QUE TRABALHA OU LOCAL	2. Autônomo, conta própria, profissional liberal	8. Outro: Especificar:	6. Serviços públicos (funcionários públicos)	
Anotar o nome da empresa ou do local de trabalho para os que não trabalham em um estabelecimento com denominação	3. Funcionário público		7. Outros serviços (bares, hotéis, restaurantes, salão de beleza, oficinas mecânicas, etc.)	
	4. Empregado com carteira assinada		8. Outras atividades. Especificar:	
	5. Empregado sem carteira assinada			

26. INFORMAÇÕES SOBRE OS QUE ESTÃO DESEMPREGADOS:

Nº	Nome (A)	Ocupação ou profissão (B)	Tempo que está desempregado (C)	Curso profissionalizante que frequentou (D)	Instituição (E)	Curso que gostaria de frequentar (F)
1						
2						
3						
4						
5						

27. INFORMAÇÕES SOBRE AS MULHERES COM 15 ANOS OU MAIS DE IDADE:

Nº	Nome A)	Idade (B)	Teve filhos nascidos vivos nos últimos 12 meses? (1º/4/2009 a 31/3/2010)			Número total de filhos nascidos vivos (F)	Dos filhos nascidos vivos, quantos ainda estão vivos? (G)
			Sim/Não (C)	Se sim, data de nascimento do filho (D)	Sexo do filho (E)		
1							
2							
3							
4							

28 - INFORMAÇÕES SOBRE OS QUE SE MUDARAM PARA PORTO VELHO A PARTIR DE JANEIRO DE 2008:

Nº	Nome (A)	Motivo da migração (B) – Ver código	Observações (C)
1			
2			
3			
4			
5			
6			

A – NOME	B – MOTIVO DA MIGRAÇÃO		C - OBSERVAÇÕES	
Repetir a ordem do quadro de família	1 – Foi transferido pela firma	4 – Veio procurar trabalho na Usina de Santo Antônio	7 – Veio com a família	Anotar qualquer comentário
	2 – Veio trabalhar na Usina de Santo Antônio	5 – Veio procurar trabalho em outro projeto. Qual? _____	8 – Outro motivo. Qual? _____	que a pessoa fizer em relação ao motivo da migração
	3 – Veio trabalhar em outro projeto. Qual? _____	6 – Veio procurar qualquer trabalho (sem especificação)		

29. AVALIAÇÃO SOBRE O EMPREGO E A RENDA E O ACESSO AOS SERVIÇOS PÚBLICOS QUE ATENDEM À POPULAÇÃO:

A – OPORTUNIDADE DE TRABALHO E RENDA: 1 - Ótimo 2- Bom 3 - Regular 4 - Ruim 5 - Péssimo

Variação no último ano: 1 - Melhorou 2 - Não alterou, continua igual 3 - Melhorou por um lado e piorou por outro 4 - Piorou

Se percebeu alterações, justificativa da avaliação (Porque? Quais?)

--	--	--

B – SERVIÇO DE EDUCAÇÃO: 1 - Ótimo 2- Bom 3 - Regular 4 - Ruim 5 - Péssimo 7 – Não sabe informar

Varição no último ano: 1 - Melhorou 2 - Não alterou, continua igual 3 - Melhorou por um lado e piorou por outro 4 - Piorou

Se percebeu alterações, justificativa da avaliação (Porque? Quais?)

--	--	--

C – SEGURANÇA PÚBLICA: 1 - Ótimo 2- Bom 3 - Regular 4 - Ruim 5 - Péssimo 7 – Não sabe informar

Varição no último ano: 1 - Melhorou 2 - Não alterou, continua igual 3 - Melhorou por um lado e piorou por outro 4 - Piorou

Se percebeu alterações, justificativa da avaliação (Porque? Quais?)

--	--	--

D – LAZER: 1 - Ótimo 2- Bom 3 - Regular 4 - Ruim 5 - Péssimo 7 – Não sabe informar

Varição no último ano: 1 – Melhorou 2 – Não alterou, continua igual 3 – Melhorou por um lado e piorou por outro 4 – Piorou

Se percebeu alterações, justificativa da avaliação (Porque? Quais?)

--	--	--

E – SERVIÇO DE SAÚDE: 1 - Ótimo 2- Bom 3 - Regular 4 - Ruim 5 - Péssimo 7 – Não sabe informar

Varição no último ano: 1 – Melhorou 2 – Não alterou, continua igual 3 – Melhorou por um lado e piorou por outro 4 – Piorou

Se percebeu alterações, justificativa da avaliação (Porque? Quais?)

--	--	--



30 – INFORMAÇÕES SOBRE A SAÚDE DO ENTREVISTADO

O entrevistado tem ou já teve nos últimos 12 meses alguma dessas doenças?

Doenças	Sim/Não	Doenças	Sim/Não
1 – Malária (nomes populares: Maleita, Paludismo, Febre terçã, Febre quartã)		4 – Leishmaniose tegumentar (de pele) (Nome popular: “ferida brava”)	
2 – Doença de Chagas		5 – Leishmaniose visceral (Nome popular: calazar)	
3 - Dengue		6 – Febre amarela	

31 – Observações do entrevistado ou do entrevistador (anotar qualquer questão ou dúvida que possa ajudar na codificação ou interpretação da resposta)

ANEXO 2 – MANUAL DE INSTRUÇÕES AOS PESQUISADORES



PESQUISA DE MONITORAMENTO DA POPULAÇÃO DE PORTO VELHO

INSTRUÇÕES PARA OS PESQUISADORES



IDENTIFICAÇÃO DO DOMICÍLIO E SOLICITAÇÃO DA ENTREVISTA

Os domicílios selecionados na pesquisa são identificados no mapa e na folha de VISITAS. Você deverá procurar aquele domicílio selecionado. Às vezes o número não está escrito na fachada da casa, nesse caso haverá indicações explicando como localizá-lo.

A parte mais importante do trabalho é a apresentação do entrevistador ao entrevistado. Ela é crucial no sentido de favorecer o diálogo e incentivar a pessoa entrevistada a fornecer respostas verdadeiras, com tranquilidade.

A abordagem deve ser respeitosa e educada, cumprimentando-se a pessoa que atender à porta, pedindo-se licença, desculpando-se por interromper qualquer atividade que a pessoa estiver fazendo.

Explicar que esta é a segunda pesquisa domiciliar realizada pela SANTO ANTÔNIO ENERGIA para ver onde e como a cidade está crescendo e como estão as condições de vida dos moradores. Ela está sendo realizada em vários bairros da cidade de Porto Velho. Seus resultados serão apresentados ao IBAMA e será também divulgado para conhecimento das pessoas que se interessarem. Se surgir perguntas sobre a Usina de Santo Antônio, dizer que está só fazendo a pesquisa, tem um folheto para entregar, mas vai anotar qualquer questão para que a empresa responda. Não iniciar diálogos prolongados sobre qualquer assunto. Porém, não cortar de forma brusca as falas dos entrevistados.

Perguntar se alguma pessoa que seja responsável pela moradia se encontra e se poderá responder ao questionário. Esta pessoa poderá ser:

- **O responsável pelo domicílio** - homem ou mulher considerado(a) pelos demais moradores como responsável pela casa ou pela família;
- **O cônjuge ou companheiro (a)** - homem ou mulher que vive conjugalmente com a pessoa responsável, existindo ou não vínculo matrimonial.

Caso nenhum dos dois esteja em casa na primeira visita, perguntar qual o melhor dia e horário para encontrá-los. Anotar na folha **de endereços na coluna 1ª visita** para programar uma segunda tentativa (dia e hora da segunda visita).

Na segunda visita, caso nem o responsável nem o cônjuge esteja na casa, perguntar se tem algum filho ou parente adulto – maior de 18 anos de idade - que resida na casa e possa responder ao questionário. Observe que o questionário não pode ser respondido por pensionista ou empregado doméstico.

Caso não tenha sido possível preencher o questionário desta forma, o domicílio NÃO SERÁ PESQUISADO NEM SUBSTITUÍDO

Se conseguir identificar a pessoa a ser entrevistada, comece a preencher o questionário pelo cabeçalho, com o seu próprio nome. Apresente-se ao entrevistado, diga seu nome, informe que foi contratado para trabalhar na pesquisa. A seguir preencha a data, o setor censitário a que se refere (ver na lista ou mapa o número) e o número do questionário (ver lista de endereços onde tem o número do questionário).

A seguir são apresentadas algumas explicações sobre cada bloco de questões do questionário. Todo o trabalho deve ser feito de forma cuidadosa, procurando ater-se às perguntas do questionário e às instruções apresentadas a seguir.



IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELO DOMICÍLIO E DO ENTREVISTADO

1. **Nome do responsável pelo domicílio** - Anotar o nome da pessoa considerada o responsável pelo domicílio, mesmo que ele não seja o entrevistado. A seguir anotar os telefones da pessoa, o fixo e/ou celular, caso esta não se importe em fornecê-lo;
2. **Endereço** – Anotar o nome da rua ou avenida, o complemento, se houver – apartamento, casa ou outro – e o bairro. Perguntar se sabe o CEP. Se a pessoa não souber imediatamente, não insista. Fale que pode deixar que olharemos depois.
3. **Nome do entrevistado** – Anotar o nome completo e telefone da pessoa entrevistada. Se ela for o responsável, escrever no espaço: *O mesmo*. Colocar no local do telefone um traço.
4. **Relação com o responsável** – Caso o entrevistado seja o responsável, marcar com um X o primeiro quadrinho (1. Responsável). Caso não seja o responsável, as opções são:
 - 2 – Cônjuge (homem ou mulher que vive conjugalmente com o responsável – Não precisa ter vínculo matrimonial – pode ser uma união consensual)
 - 3 – Filho – Filho, enteado ou filho adotivo do responsável ou de seu cônjuge, mesmo que o cônjuge já tenha falecido
 - 4 – Outro parente do responsável ou do cônjuge, podendo ser avós, pais, irmãos, sobrinhos, netos ou qualquer outro parentesco com o responsável ou o cônjuge, sendo exigido que resida na casa e tenha 18 anos ou mais.
 - 5 – Outro – Anotar a relação com o responsável, que poderá ser não parente, após consulta ao supervisor. De qualquer maneira a pessoa tem que residir no domicílio e ter 18 anos ou mais.



INFORMAÇÕES SOBRE A MORADIA E O SANEAMENTO BÁSICO

5. **Característica do local** – As opções de respostas – que devem ser marcadas com um X são:
- 1 – Parcelamento regular – lote individual – O loteamento tem um desenho regular, as vias podem ter desenho ortogonal ou não, mas este desenho é previamente definido e implantado. O lote é delimitado e só daquela família;
 - 2 – Parcelamento regular – lote coletivo – Do mesmo modo, o loteamento tem desenho regular, mas existem no mesmo lote mais de uma moradia;
 - 3 – Área de ocupação informal – Na área de ocupação informal, não há implantação de um loteamento previamente pensado e desenhado, as casas vão sendo construídas e daí vão surgindo os caminhamentos, às vezes veiculares (que possibilitam o trânsito de veículos) e outras não (só da para a circulação de pedestres);
 - 4 – Outra (explicar): - pode ocorrer uma invasão planejada, ou seja, de fato, não houve um loteamento previamente desenhado, mas a invasão se deu de forma organizada. Neste caso, informar e explicar (**marcar a área no seu mapa para que ela possa ser fotografada posteriormente**).
6. **Característica do sítio** – Opções de resposta (marcar com um X)
- 1 - Impróprio – faixa de proteção de curso d'água – no caso da casa estar muito próxima (menos de 15 m) do curso d'água (rio, igarapé);
 - 2 - Impróprio – área alagadiça – no caso em que a área do lote é brejosa ou alagadiça;
 - 3 – Impróprio – declividade/erosão - no caso em que a área do lote está localizada em encosta muito inclinada e que o terreno apresente erosão ou escorregamento;
OBS: pouco provável em Porto Velho;
 - 4 – Próprio para ocupação – no caso em que o terreno ou local onde está localizado o lote não tenha nenhum problema físico.
7. **Infraestrutura e serviços** - Anotar **Sim** ou **Não**, conforme explicado a seguir:
- 1 - Pavimentação - **Sim** para qualquer tipo, asfalto, pedra, bloco de cimento, outros; **Não**, quando a rua for de terra;
 - 2 – Arborização – **Sim**, quando houver árvore ou arbusto na rua de acesso à casa ou nas proximidades dela (até duas casas de distância);
 - 3 – Iluminação Pública – **Sim**, quando houver postes com iluminação (mesmo que as lâmpadas estejam quebradas ou apagadas);
 - 4 – Rede elétrica – **Sim**, se a moradia tem acesso à rede elétrica;
 - 5 – Coleta de Lixo – **Sim**, para os casos em que o lixo é coletado.
8. **Fonte de água** – Marcar com um X a fonte de água disponível na residência. No caso de haver mais de uma numerar por ordem de uso da seguinte forma: 1 a mais utilizada, 2 a segunda mais utilizada e 3 para a terceira.



As opções para resposta são: **1 – Rede Pública de Água** - quando a água chegar por uma rede pública; **2 – Poço Amazonas** - O poço amazonas é uma variável do poço escavado, próprio de áreas onde o terreno é muito instável por excesso de água no solo. Seu método construtivo é que o caracteriza, pois sua construção tem de ser executada por pessoal especializado, empregando peças pré-fabricadas a medida que a escavação vai desenvolvendo-se. Sua denominação deve-se ao fato de ser muito comum na região amazônica em função dos terrenos terem este comportamento, principalmente nas épocas de enchentes. São poços para pequenas vazões, destinados a abastecerem pequenas comunidades. **3 – Outro** – anotar o tipo de fonte.

9. Esgotamento sanitário - Marcar com um X o tipo de esgotamento sanitário disponível na residência. As opções de resposta são: **1 – Rede pública** – quando existe rede pública de esgoto e o domicílio encontra-se ligado à mesma. **2 - Fossa Séptica** – são as fossas que têm um tanque de decantação e que, inclusive precisam de limpeza periódica; **3 – Outro** - para o caso da fossa ser aquela rudimentar ou fossa negra, ou seja, aquela que só tem o buraco e quando enche fecha-se e faz outro.

10. Instalação sanitária – Marcar com um X conforme as definições a seguir:

1 – Banheiro interno – para o caso em que não há necessidade de passar em local descoberto para chegar ao banheiro;

2 – Banheiro externo - para o caso em que para chegar ao banheiro é preciso passar em local descoberto;

3 – Sem instalação – no caso de não haver banheiro ou instalação sanitária própria;

4 – Outra (explicar) – explicar qual é a solução dada pela família: usa a instalação do vizinho ou de escola perto, etc.

11. Tipologia da habitação – Marcar com um X a resposta:

1 – Unifamiliar – quando a casa é construída para uma só família, mesmo que lá tenham duas famílias conviventes (famílias diferentes morando na mesma casa, mas com cozinha comum);

2 – Multifamiliar horizontal – quando a casa já é construída para mais de uma família, tipo casa geminada, ou aquelas em fita, várias “grudadas” com meia-parede (vários apartamentos com um só andar construído). Anotar o número de unidades;

3 – Multifamiliar vertical – no caso de prédios, quando os apartamentos estão uns sobre outros e o acesso é por escada ou elevador. Anotar o número de apartamentos

4 – Casa de cômodos - Domicílios que ocupam um ou mais cômodos de uma casa construída para ser utilizada por uma só família ou para outro uso (escola ou prédio comercial) com subdivisões improvisadas. Anotar o número de unidades

12. Número de cômodos no domicílio – contar tudo, inclusive banheiros, varandas, garagens;

13. Número de quartos no domicílio – Cômodos que foram construídos como quartos, ou seja, para serem utilizados para dormir (em outras palavras, aqueles que têm a função específica e única de quarto, ou seja, para dormir – mesmo que não sejam utilizados – tem casa, por exemplo, com 3 quartos e um morador, mas a informação que queremos é 3, independente de 2 ficarem vazios);



- 14. Número de outros cômodos que são utilizados como dormitório** – número de outros cômodos da casa onde as pessoas dormem **habitualmente**, como sala ou cozinha ou outro qualquer (não é o caso quando chega um parente para passar uma noite e dorme na sala, por exemplo. Tem que ser o uso **habitual** da sala como dormitório);
- 15. Tempo de moradia no bairro** – Não esquecer de anotar a unidade. Se for menos de 1 ano, anotar em meses. Se for mais de 1 ano anotar o número de anos
- 16. Tempo de residência na moradia, na casa ou no lote** – anotar meses (- de 1 ano) e anos.
- 17. Idade aproximada da construção** – Procurar estimar no caso em que a pessoa não saiba com exatidão. Se não puder ser estimado em anos, anotar se a casa parece nova ou antiga.
- 18. Material das paredes (marque com X – pode ser mais de um):**
1. Alvenaria – qualquer tipo de tijolo;
 2. Madeira aparelhada – madeira cortada especificamente para o uso na construção;
 3. Madeira aproveitada – pedaços de tábua ou caixotes, restos de madeira;
 4. Pau-a-pique – é aquele trançado de madeira ou cipó que recebe barro;
 5. Outro (explicar): pode ser lata, lona preta, palha, ou qualquer outro diferente dos que foram descritos acima.

Observação: Se houver mistura de material marcar todos com X. Exemplo: Se as paredes da sala são de alvenaria, as dos quartos de madeira e as da cozinha de pau-a-pique, todas estas opções devem ser marcadas.

19. Material da cobertura (marque com X – pode ser mais de um):

- 1 – Telha Cerâmica – qualquer uma de barro;
- 2 - Amianto, Brazilit – a telha de amianto pode ser da marca brasilit ou outra;
- 3 – Laje (sem telhado) – só no caso em que não tem outra cobertura em cima da laje, ou seja, ela não é um forro, mas a própria cobertura;
- 4 – Palha –qualquer fibra orgânica semelhante;
- 5 – Outra (explicar) – pode ser de madeira ou outro material não previsto.

20. Condição da ocupação

- 1 - Própria – quando a **casa e o terreno** são de algum dos residentes
- 2 - Casa própria/terreno cedido – quando a casa é de algum dos residentes, mas foi construída em terreno de outra pessoa não moradora (parente ou não), que cedeu o terreno (tipo um filho que constituiu família separada e construiu sua casa no lote dos pais
- 3 - Casa própria/terreno invadido – quando a casa é de algum dos residentes, mas foi construída em terreno invadido, sem o consentimento do proprietário do terreno
- 4 - Casa cedida por empregador - quando a casa é emprestada para a moradia da família por empregador
- 5 - Casa cedida por outro - quando a casa é emprestada para a moradia da família por parente ou outra pessoa
- 6 - Aluguel – quando a casa é alugada. Anotar o valor do aluguel



- 21. Faixa de renda familiar** – Pergunte ao morador em que faixa de renda a família se encontra somando o que todas as pessoas ganham. Ajude na resposta fornecendo os valores do intervalo - do tipo, de 3 a 5 é mais de R\$ 1.530,00 até R\$ 2.550,00.
Se a resposta for “Mais de 20 salários mínimos”, perguntar e anotar o valor.



INFORMAÇÕES SOBRE AS PESSOAS RESIDENTES NO DOMICÍLIO (QUESTÕES 22, 23 E 24, PÁGINA 2/6)

- 22. Número de famílias residentes no domicílio** – Para se formar uma família é necessário um número mínimo de duas pessoas com relação de parentesco. Assim, se a pessoa disser que tem um morador no domicílio que pertence a outra família e que está morando na casa, este será um agregado (não é parente) ou, ainda, uma pessoa que divide a despesa. O melhor é perguntar quantas famílias moram na casa e aceitar a informação, depois com cuidado analisar a informação e consertar, se for necessário.
- 23. Número de pessoas que residem no domicílio** - Incluir todos os moradores do domicílio, independente do vínculo familiar ou de ser família convivente

24. Pessoas residentes

O preenchimento deste quadro deve ser feito utilizando-se os códigos que estão abaixo das linhas onde deverão ser anotados os nomes das pessoas. Alguns entrevistadores preferem preencher por coluna, outros por linha. Da primeira forma, preenchem-se todas as informações de cada coluna, começando com o nome e a numeração de cada pessoa - **Atenção, iniciar sempre com o responsável pelo domicílio** - depois a posição na família de cada uma, a seguir o sexo, idade e assim por diante. O preenchimento por linha, se preferir, começa com o número 1 – nome do responsável, posição na família, ... até o trabalho desta pessoa. A seguir o mesmo procedimento é utilizado para a segunda pessoa, que deve ser, de preferência, o cônjuge. Começar pela família principal e a seguir a família convivente. Lembre-se que o parentesco é com o responsável pelo domicílio. Assim, se o responsável tem um filho casado, que mora com a mulher e o filho na casa do pai, os códigos destas pessoas serão, filho, nora e neto, independente de serem uma família à parte.

Os conceitos a serem adotados no quadro são:

A – Nome – Anotar só o primeiro nome, tipo, Renato, Sérgio, Fátima, etc.

B – Posição no domicílio - Todas as informações devem ser relativas ao responsável pelo domicílio – parentesco, empregado, etc. O empregado só é incluído quando ele reside no domicílio. O agregado é uma pessoa que mora de favor, não é parente, nem contribui para as despesas. A opção 9 é quando em um domicílio moram um conjunto de irmãos, amigos e/ou colegas com vínculo de parentesco ou não. No caso elege-se um responsável e todas as outras pessoas são colocadas na Opção 9 – divide a despesa do domicílio. Em Outros são enquadrados os pensionistas, filhos dos empregados domésticos ou qualquer outra situação não incluída nas outras opções.

C – Sexo – Masculino ou feminino

D – Idade – Quando for uma criança com menos de 1 ano, anotar a idade 0 (zero). Depois colocar a idade completa (não colocar meses – alguém que falar que vai completar 51 anos no mês que vem deve ser colocado com a idade 50, por exemplo). A idade é em anos, não importa os meses.

PRESTAR ATENÇÃO NAS MULHERES COM 15 ANOS OU MAIS DE IDADE – ELAS DEVERÃO RESPONDER AO QUADRO SOBRE FECUNDIDADE – QUESTÃO 27



E – Onde nasceu? Anotar o local de forma completa. Por exemplo: Rio Branco – Acre; Lábria – AM, Ariquemes – RO, Fortaleza – CE e assim por diante. Se a pessoa falar que é daqui mesmo de Porto Velho, perguntar se é área rural ou algum distrito, tipo Jaci-Paraná, Abunã, Calama, etc. Se ela for da **CIDADE de Porto Velho**, anotar Cidade de Porto Velho (ou PV - Cidade ou Cidade – PV). Se for área rural, anotar PV – Rural, se for distrito, anotar o nome do distrito. Estes são: Abunã, Calama, Demarcação, Extrema, Fortaleza do Abunã, Jaci Paraná, Mutum Paraná, Nazaré, Nova Califórnia, São Carlos e Vista Alegre do Abunã.

F – Último local de moradia – Anotar da mesma forma que na questão anterior. Fazer esta pergunta mesmo para quem nasceu na cidade de Porto Velho. Ele pode ter morado fora da cidade (estas pessoas são chamadas migrantes de retorno – nascem no local, moram fora durante algum tempo e depois retornam para o local onde nasceram).

G – Ano que mudou para Porto Velho – Anotar o ano

PRESTAR ATENÇÃO AOS QUE CHEGARAM EM 2008, 2009 e 2010 – ELES DEVERÃO RESPONDER AO QUADRO SOBRE MOTIVO DA MIGRAÇÃO – QUESTÃO 28

H – Está estudando? Anotar Sim ou Não

I – Escolaridade – Anotar o último ano que a pessoa estudou, para aqueles que não estão estudando. Ano e grau para os que estão estudando.

Combinar o grau que é 1 – primeiro grau ou fundamental, 2 – segundo grau ou médio, e 3 – terceiro grau ou superior, com a série freqüentada: 1^a, 2^a, 3^a, 4^a, etc. O código para primeiro grau, terceira série é 13. O número 33 significa que o estudante está na terceira série ou terceiro ano do curso superior. 23 é terceira série do segundo grau para quem está estudando ou segundo grau completo para quem não está mais estudando. Três códigos não seguem este padrão: 0 para quem nunca estudou ou só assina o nome, 10 para quem está na escolinha, pré-primário, etc., e 40 para pós-graduação. Qualquer curso diferenciado deve ser anotado e especificado no código 50.

J – Trabalho – Os códigos separam as pessoas em dois grupos: aquelas que são economicamente ativas – trabalham ou estão desempregadas – e as que não são economicamente ativas.

As economicamente ativas recebem os seguintes códigos:

- 1 – Ocupadas - Estão trabalhando, mesmo que na data da pesquisa estejam em férias ou licenciadas.
- 2 – Desempregadas - Estão procurando trabalho.

PRESTAR ATENÇÃO NESTAS PESSOAS QUE VÃO SER NOVAMENTE CONSIDERADAS NO QUADRO SOBRE O TRABALHO – QUESTÕES 25 E 26.

As não economicamente ativas podem ser:

- 3 – Crianças - têm menos de 10 anos de idade
- 4 – Estudantes – não trabalham
- 5 – Donas de casa – cuidam da casa, não trabalham fora
- 6 – Aposentados - não trabalham mais
- 7 – Têm problemas de saúde, não trabalham
- 8 – Outra situação inativa – anotar.



PARA OS QUE ESTÃO TRABALHANDO OU PROCURANDO TRABALHO

Aqueles que responderam que estão trabalhando ou procurando trabalho no quadro de família deverão ser novamente pesquisados nos quadros das questões 25 e 26.

25 – Informações sobre os que estão trabalhando (Responderam 1 na questão sobre o Trabalho (J))

Voltar ao quadro da família – Questão 24 – e copiar os números e nomes das pessoas que responderam 1 – Estão ocupados - na questão sobre o Trabalho (J). Anotar nas colunas **Nº.** e **Nome (A).**

Preencher as informações para cada uma das pessoas de acordo com os códigos abaixo do quadro:

B – Ocupação, profissão ou cargo – Anotar conforme a informação recebida – Perguntar dessa forma: qual é a ocupação, profissão ou cargo desta pessoa? As alternativas para essa questão são inúmeras. Vão desde médico, dentista, vendedor, profissões mais conhecidas, a pastor, figurinista, montador de blindex, etc. Contudo, é preciso ficar atento para que a informação seja clara e completa. Por exemplo, se a pessoa responder que é funcionário público, é preciso obter esclarecimento, porque o funcionário público pode ser motorista, secretária, recepcionista, vigilante sanitário, professor, fiscal, etc. Um trabalhador na construção civil pode ser um pedreiro, carpinteiro, armador, etc. Procurar, portanto detalhar a resposta.

C – Nome da empresa ou local do trabalho – Anotar o local informado. Este local pode ser o nome de uma empresa conhecida – tipo Lojas Americanas, Supermercado Irmãos Gonçalves, Prefeitura, Secretaria do Estado da Educação, Banco do Brasil, etc. Pode ser também uma empresa pequena ou até um edifício ou casa de família – por exemplo, um bar na rua Jatuarana, um edifício no Centro, uma papelaria no Caiari, etc. Pode ser ainda um local da cidade: no bairro Triângulo, no Centro da Cidade, em vários bairros de Porto Velho, na área rural, em Jaci-Paraná, em municípios vizinhos, etc. O importante é anotar com detalhe para que possa ser entendido o setor de atividade.

D – Tempo – Anotar o tempo em que a pessoa está na atividade ou na empresa. Se for uma pessoa que trabalha como vendedor ambulante, por conta própria (não tem nome de empresa, só o local) o tempo se refere ao número de anos ou meses que a pessoa desempenha esta atividade. Se está trabalhando nas Lojas Americanas, aí vale o tempo de trabalho na empresa.

E – Situação ocupacional – As opções para a situação ocupacional são:

1. Proprietário de estabelecimento – pessoas que possuem um negócio próprio, é dono de uma propriedade rural, uma chácara, um comércio, um bar, um hotel, uma oficina, uma padaria, uma serralheria, uma confecção de roupas, uma fábrica de doce, etc.
2. Autônomo, conta própria, profissional liberal – são pessoas que trabalham por empreitada, que são contratadas para fazer uma determinada atividade, **não** estão empregadas, **não** têm uma loja (caso em que seriam proprietários). Ou seja, executam uma atividade independente, sob seu próprio risco. Exemplos: advogados, médicos ou dentistas que têm um consultório onde só ele trabalha (se tiver uma clínica, é proprietário), eletricitas que vão até as casas fazerem algum serviço, costureiras que fazem roupas por encomenda, pescadores que têm um barco,



pescam e vendem o produto, taxistas, pessoas que têm uma kombi ou caminhonete e fazem fretes, etc.

3 – Funcionário público – são pessoas contratadas para o trabalho em órgãos públicos – em geral prestaram um concurso e foram nomeadas. É possível que a pessoa trabalhe em órgão público e que não sejam funcionários públicos, são às vezes empregados com carteira assinada ou contratados por um curto período de trabalho (esta opção não aparece no quadro, se encontrarem, coloquem no item 9 – Outro: contratado pela Prefeitura, por exemplo)

4 – Empregado com carteira de trabalho assinada – situação de emprego formal em empresas

5 – Empregado sem carteira de trabalho assinada – situação de emprego informal em que o empregador não assinou a carteira do empregado (mas existe a relação de empregador/empregado)

6 – Diarista – esta situação ocupacional é comum para pessoas com baixo grau de qualificação e que trabalham em vários locais ou para várias pessoas, sem vínculo empregatício. É comum em profissões como carregador, faxineiros, serviços gerais, etc. Trabalham e recebem por dia (às vezes, como no caso da faxineira, ela recebe os dias trabalhados ao final do mês, mas se deixa de trabalhar um dia, deixa de receber).

7 – Free lancer, faz bico, biscates – é outra forma de trabalho informal às vezes difícil de ser separada da anterior. É às vezes intermitente, não tem horário fixo (como o diarista). São, por exemplo, vendedores ambulantes, sacoleiros, ajudantes de um profissional autônomo. Ou pode ser uma pessoa que tem uma profissão, não está conseguindo trabalho (está procurando) e cada hora faz uma coisa para ganhar algum dinheiro.

8 – Outro – Resposta diferente das anteriores. Quando tiver alguma dúvida quanto ao enquadramento de um trabalhador, é preferível colocar em outro e explicar com detalhe a posição na ocupação.

F – Setor de atividade – a partir das informações obtidas – nome da empresa e situação ocupacional – identificar o setor de atividade da pessoa. Estes podem ser:

1 – Agropecuária ou pesca – aqueles que têm uma atividade na área rural: plantam, têm uma criação ou pescam, tanto por conta própria ou empregados – com ou sem carteira assinada. Podem ser tratoristas, operador de moto-serra, etc.;

2 – Indústria – pessoas que trabalham na fabricação de algum produto, em diversos ramos, como confecção, alimentação, perfumaria, etc. Padaria – a que fabrica o pão - é uma indústria.

3 – Construção civil – construção de casas, estradas, usinas hidrelétricas, etc.

4 – Comércio – compra e venda de produtos, seja no atacado ou varejo

5 – Transporte – pode ser de mercadorias ou passageiros

6 – Serviços públicos – pode ser federal, estadual, municipal ou do poder executivo, legislativo ou judiciário



7 – Outros serviços – todas as atividades de prestação de serviços a pessoas ou empresas, do tipo salão de beleza, bares, restaurantes, escritório de contabilidade, oficina mecânica, academias, hospitais, escolas particulares, etc.

8 – Outras atividades – descrever as atividades que não conseguiram detalhar.

9 – Remuneração mensal – pedir a pessoa que informe o salário ou a retirada média mensal.

26 – Informações sobre os que estão desempregados

Voltar ao quadro da família – Questão 24 – e copiar os números e nomes das pessoas que responderam 2 – Estão desempregados - na questão sobre o Trabalho (J). Anotar nas colunas **Nº. e Nome (A)**.

Ocupação (B) – utilizar o mesmo conceito da questão anterior – Se é o primeiro emprego e a pessoa não terminou um curso profissionalizante, anotar que ainda não tem profissão ou ocupação.

Tempo que está desempregado (C) – Anotar desde que saiu do último emprego ou o tempo que está procurando trabalho para aqueles que nunca trabalharam.

Cursos profissionalizantes freqüentados (D) - Preencher com o nome do curso profissionalizante no ano. Podem ser cursos do sistema S – SENAR, SENAC, SENAI, SEBRAE, pode ser de um sindicato ou do Acreditar, que é um curso de qualificação voltado especificamente para o trabalho na construção da usina hidrelétrica. Pode ser também de outras instituições, ou até um curso médio de escola técnica (não sei se aqui em Porto Velho tem CEFET). Existe um grande número de cursos possíveis, desde cursos de sobremesas, doces, aos de camareira, secretária, informática, armador, pedreiro, eletricista, etc. Anotar o nome do curso.

Instituição (E) - Onde a pessoa fez o curso, pode ser desde alguma escola do sistema S (conforme falado acima) até uma associação comunitária, igreja, sindicato, etc. Anote o nome da instituição: do tipo Sindicato da Construção Civil – PV

Cursos profissionalizantes que gostariam de freqüentar (F) - Anotar os nomes dos cursos. Não se preocupem se conhecem ou não o curso. Pode ser que você não conheça e ele exista ou pode ser que não exista mas de repente pode ser organizado.



INFORMAÇÕES SOBRE AS MULHERES COM 15 ANOS OU MAIS DE IDADE – Questão 27

As informações deste quadro são importantes para o cálculo da esperança de vida ao nascer (número de anos que a pessoa tem possibilidade de viver no local onde nasceu no momento em que nasce) e o crescimento natural da população (nascimentos menos mortes). Assim, tomar o maior cuidado para não deixar qualquer mulher acima de 15 anos sem o preenchimento do quadro. Caso isto aconteça, o pesquisador terá que voltar ao domicílio para completar o questionário.

Nº. A – Nome e B – Idade - O primeiro passo no preenchimento do quadro é resgatar das informações sobre a família (Questão 24) o nome e idade das mulheres com 15 anos ou mais de idade (pode ser maior que 100 anos – são **TODAS** as mulheres com 15 anos ou mais que moram na casa)

D – Teve filhos nascidos vivos nos últimos 12 meses contados a partir de primeiro de abril do ano passado. Se nasceram nesta semana de abril, pode contar também – anote a data com precisão – dia, mês e ano. Perguntar sobre todas as mulheres. De repente alguma que vocês achem novas demais, ou velhas demais tiveram filhos. De qualquer maneira, este quadro é melhor responder por linha, começando com a primeira mulher e completando todas as informações sobre ela.

Nesta questão é importante considerar os **FILHOS NASCIDOS VIVOS**, ou seja, que nasceram com vida, mesmo que tenham falecido logo após o parto. Não vale incluir os nascidos mortos (abortos ou outros problemas)

E – Sexo do filho – Anotar se masculino (menino) ou feminino (menina)

F – Número total de filhos nascidos vivos – quantos filhos nascidos vivos a mulher teve a partir de 15 anos de idade, ou seja, em todo o seu período reprodutivo. As mesmas observações da questão anterior são válidas.

G – Dos filhos nascidos vivos quantos ainda estão vivos? – Anotar o número dos que ainda estão vivos



INFORMAÇÕES SOBRE OS QUE SE MUDARAM PARA PORTO VELHO A PARTIR DE JANEIRO DE 2008

Este quadro é também de importância fundamental na pesquisa, uma vez que constitui o objetivo principal do trabalho (monitoramento do crescimento populacional). Assim, toda atenção ao preenchê-lo! Conferir ao terminar o questionário se está correto, ou seja, todos os migrantes identificados no quadro da família foram contemplados.

Nº. e Nome (A) – Resgatar do quadro de família – Questão 24 - o número e o nome dos que chegaram a partir de janeiro de 2008;

B – Motivo da migração – O quadro deve ser preenchido com os códigos, procurando identificar com precisão o motivo entre os apresentados. Se a pessoa responder veio trabalhar nas usinas é IMPRESCINDÍVEL esclarecer se foi na Usina de Santo Antônio ou na de Jirau, se ele já veio com trabalho assegurado ou se veio PROCURAR o trabalho. Ou seja, tem que ser absolutamente claro (Distinguir quando a pessoa veio procurar trabalho ou já com o emprego assegurado).

C – Observações – Anotar qualquer comentário sobre o assunto que possa melhorar a codificação e esclarecer o motivo da migração.



AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS E DAS MUDANÇAS OCORRIDAS A PARTIR DE 2008 (NO ÚLTIMO ANO)

A questão 29 pede uma avaliação dos serviços e solicita uma manifestação da pessoa sobre as alterações ocorridas no último ano. Estas informações são qualitativas e não existem muitos esclarecimentos a serem feitos. Procure reproduzir o mais fiel que possa as palavras utilizadas pelo entrevistado para explicar a resposta que deu. A avaliação é SEMPRE gradativa, desde a melhor – Ótimo ou Melhorou, até a pior – Péssimo ou Piorou. Você poderá ler as alternativas e pedir para que a pessoa escolha. Se de todo ela não souber, por exemplo, chegou ontem aqui em Porto Velho, coloque não sabe e explique porque a pessoa respondeu desta forma.

INFORMAÇÕES SOBRE A SAÚDE DO ENTREVISTADO

Quando fizer esta pergunta, diga o nome científico da doença e explique que é a mesma coisa dos nomes populares que se encontram no questionário. Caso a pessoa tenha tido (ou ainda tem) uma delas, certamente reconhecerá um dos nomes.

OBSERVAÇÕES

Quando terminar pergunte ao entrevistado se ele tem alguma observação, alguma sugestão, alguma coisa que ele queira que seja anotado. Ou que você acha que seja importante esclarecer. Escreva agora para não esquecer!

ANTES DE SAIR DA CASA FAÇA UMA REVISÃO GERAL PARA VER SE NÃO TEM ALGUMA QUESTÃO EM BRANCO! SE TIVER TEM QUE TER JUSTIFICATIVA ESCRITA.
Entregue o folder, agradeça em seu nome e da Santo Antônio Energia e despeça!



ANEXO 3 – FICHA DE CONTROLE DOS TRABALHOS DE CAMPO



ANEXO 4 – FOLDER DISTRIBUÍDO ÀS FAMÍLIAS PESQUISADAS